

Petrópolis 9-II-09.

Caro doutor!

Recebi ontem à noite seu amável escrito, do qual pude concluir com grande prazer que sua família acabou com a resistência à mudança, o que ficou confirmado, aliás, com a carta de sua esposa que chegou hoje pela manhã. Assim que recebi sua carta na qual o senhor me informou de sua viagem para São Paulo, pus-me à procura de moradia para o senhor. Tenho uma em vista que acho que provavelmente será apropriada para o senhor e sua esposa. Talvez o senhor se lembre de uma casa na minha rua, mais para baixo em direção à rua Imperador, que fica no alto da montanha e que já chamou sua atenção no ano passado. Prossegui hoje nas negociações com o proprietário, que já haviam sido iniciadas, e espero receber uma resposta definitiva amanhã, mais tardar depois de amanhã. Preço: 200\$000 *por mês*. Pelo que me lembro a casa tem 6 quartos, cozinha e um grande banheiro em cima, e ainda 2 quartos e porão em baixo. Grande jardim ao redor, que atrás leva até a famosa montanha do observatório, portanto um ponto bem sedutor. Perto do centro da cidade e sossegada, mesmo numa área nobre, tendo-se de lá uma bela vista. *Drawback*: a subida. Bem, o melhor é o senhor subir no próximo sábado. Até lá está tudo resolvido e, se a casa lhe for apropriada, o senhor pode fechar negócio imediatamente. Escrevi hoje à sua esposa dizendo que talvez os senhores devam trazer junto os móveis e especialmente o piano e o harmônio, pois de qualquer modo os senhores têm o direito de exigir uma ajuda de custo, e o governo precisa conceder no mínimo um abatimento considerável nas despesas com o frete para a mudança. Todas as coisas podem ser despachadas de São Paulo direto para Petrópolis, portanto não precisam passar pelo Rio, o que diminui consideravelmente as despesas. Mas faça rapidamente o requerimento para abatimento no frete. Para leilão a época não está boa. Caso o senhor deseje falar comigo oralmente, peço que me telegrafe, nesse caso iria a Manguinhos na quinta-feira. Não preciso mais ir ao Rio agora. De qualquer forma seria muito conveniente se o senhor subisse no sábado.

No dia 4 deste mês encontrei lá em cima na floresta um díptero novo para mim, mas que naturalmente não o será para meu amigo Lutz. Sábado tive a grande alegria de pegar um exemplar impecável de uma *Adelocephala*, da qual possuía há 22 anos um

exemplar totalmente danificado que era, porém, a única conhecida. O senhor pode imaginar como eu fiquei contente. É simplesmente inacreditável o que peguei nos últimos tempos. Na quinta e na sexta-feira eu trouxe para casa umas 100 peças de bruxas, de modo que a casa toda ficou cheia de tais insetos, e eu tive o árduo trabalho de matar e preparar tudo o que estava aproveitável. Em compensação, muito poucas mariposas diurnas e outras coisas. Aliás, outro dia encontrei também nas lâmpadas 2 indivíduos da *Cicindela* que o senhor encontrou recentemente em Ribeirão das Lages. Mas sobre isso lhe conto mais pessoalmente.

Por favor, escreva-me imediatamente dizendo se o senhor virá, para que eu possa ir buscá-lo no sábado e também para que eu possa avisar o proprietário. Tomara que o senhor não me desaprove, pois consigo a casa com certeza quando ela for desocupada. Aguardando sua resposta em breve, o saúdo como seu sempre devotado

J. G. Foetterle